**INFLUÊNCIA DOS ASPECTOS GENÉTICOS RELACIONADOS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Gabriella Araujo Gomes1; Jhully Ribeiro dos Reis 2; Isabella Rodrigues da Silva Batista Lima3; Alexandre Resende Silva4; Keerollen Cristyne da Silva Oliveira 5; Maria Neyrian de Fátima Fernandes 6.

 Discente de Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão1, 2,3,4, 5

 Docente de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão 6

**RESUMO**

INTRODUÇÃO**:** O transtorno do espectro autista (TEA) é um distúrbio neurológico caracterizado por comportamento repetitivo e restritivo, e é hereditário de alta prevalência, segundo a Organização Mundial da Saúde, afetando 1 a cada 160 crianças. Embora a causa etiológica exata do transtorno permaneça pouco esclarecida, durante a última década muitas inovações e descobertas genéticas foram bem sucedidas confirmando uma contribuição na compreensão da fisiopatologia do TEA e nos diagnósticos de 10% a 20% do casos.1 OBJETIVO:Demonstrar a influência dos aspectos genéticos relacionados ao TEA. MÉTODOS:Trata-se de uma revisão narrativa da literatura de artigos científicos publicados na plataforma de dados eletrônicos *SCIELO* (*Biblioteca Científica Eletrônica Online*) e no buscador Google Acadêmico, as pesquisas foram feitas no mês de abril de 2021. As palavras-chave utilizadas nas buscas foram: Transtorno do Espectro Autista, Genética Humana, Enfermagem Psiquiátrica combinados entre si por meio dos conectores booleanos “OR” e “AND”. Foram incluídos artigos publicados em português, no período de 2016 a 2020, completos e que explorasse o tema proposto. RESULTADOS: As publicações disponíveis demonstram que o TEA por ser um distúrbio altamente hereditário, possibilitou um maior avanço na compreensão da fisiopatologia, demonstrando a importância dos fatores genéticos na patogênese da doença, e que na última década muitas descobertas genéticas foram realizadas sobre o TEA, superando a maioria dos distúrbios neuropsiquiátricos comuns, permitindo uma compreensão da etiologia do TEA**2**. Contudo por ser uma doença complexa e heterogênea, mostra-se a necessidade de uma abordagem integrada que inclua interações genéticas.CONCLUSÃO**:** Conclui-se que, apesar da complexidade da etiologia do TEA, estudos puderam constatar a importância do fator genético na fisiopatologia do transtorno. As compreensões de quais aspectos influenciam no desenvolvimento de um transtorno é essencial para uma abordagem mais eficaz, tendo melhores resultados no manejo de sintomas característicos, além de outros de maior ou menor impacto na vida da pessoa no espectro autista. O conhecimento da participação genética no TEA permite que a intervenção leve em consideração estes e outros fatores, possibilitando terapia integral e multifocal.

DESCRITORES:Transtorno do Espectro Autista.Genética Humana.Enfermagem Psiquiátrica.

REFERÊNCIAS

1. FRARE, Ariane Bocaletto et al. **Aspectos genéticos relacionados ao Transtorno do Espectro autista** (TEA). Brazilian Journal of Development, v. 6, n. 6, p. 38007-38022, 2020.Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD /article/view/11743>Acesso em 28 de Abril de 2021 às 14:44h.
2. LAVOR, Mattheus De Luna Seixas Soares et al. **O autismo: aspectos genéticos e seus biomarcadores: uma revisão integrativa**. Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 1, p. 3274-3289, 2021. Disponível em: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/24948>Acesso em: 8 de Abril de 2021 às 14:44h.
3. DE SÁ, Romáryo Mareco Alves et al**. Uma Análise Psiquiátrica sobre o Transtorno do Espectro Autista: A Influência de fatores genéticos em seu Desenvolvimento**/A Psychiatric Analysis on Autism Spectrum Disorder: The Influence of genetic factors in their Development. ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA, v. 13, n. 48, p. 693-703, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2201>Acesso em: 8 de Abril de 2021 às 14:44h.